



3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVI - 423
1 de Janeiro de 1998

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-36192 - Fax 036-36422

Preço Avulso: 100\$00

Telefone: 036-50155

NATAL

"Aquele que se aplica a observar atentamente a lei perfeita, que é a lei da liberdade (se não for um ouvinte que a esquece, mas que efectivamente a cumpre) esse encontrará a felicidade no seu modo de viver."

(São Paulo)

NATAL é a evocação do NASCIMENTO de CRISTO, acontecimento fulcral de toda a história da humanidade, pois, no dizer de Paulo de Tarso, veio ensinar-nos a "LEI PERFEITA", isto é, a lei que nos tornará perfeitos, em virtude de ser a LEI que nos esclarece, plenamente, sobre os valores da LIBERDADE, ao mesmo tempo que nos conduz à posse da FELICIDADE que, tão ansiosamente, todos procuramos. A



Por: Reis Brasil

MENSAGEM EVANGÉLICA encerra a explicação cabal das palavras do "Génese" no momento da criação do homem, isto é, do "animal racional, afectivo e religioso". El-las: "Façamos o homem à Nossa Imagem e Semelhança".

A LEI perfeita é "lei de LIBERDADE, porque nos inculca as normas do seu uso através do tempo e do espaço elucidando-nos sobre as cautelas que devemos assumir para que "LIBERDADE" não se transforme em "LIBERTINAGEM". A este respeito são profundamente significativas as seguintes palavras do Mestre: "Eu sou o Caminho, a VERDADE e a VIDA".

O NATAL é o sinal da missão eterna que pode e deve salvar o mundo, é a proclamação do respeito e do AMOR com que devem ser tratados todos os seres humanos, sem distinção de credos, de raças, de classes, de doenças, de incrível potencial de marginalização. Por isso, mesmo, o NATAL não é, nem deve ser, um dia de prendas, de brinquedos, de refeições mais ou menos lautas, de faustos actos de hipócrita SOLIDARIEDADE.

O Natal é a sacralização da pobreza, da humildade, do sacrifício, do amor desinteressado, é a proclamação do plano de Deus sobre a humanidade, é a abertura da era da "nova aliança" entre Deus os homens. Estamos em face da proclamação humana d'Aquele que, sendo Deus, "Se aniquilou a Si Mesmo, assumindo a forma de escravo", porque "Deus amou de tal forma o mundo que lhe entregou o Seu Filho Unigénito". Mais ainda: o Natal é o prenúncio do nosso maior privilégio, pois será este Menino quem conquistará, para nós, a incomparável prerrogativa de sermos "FILHOS DE DEUS". O discípulo amado escreveu: "Quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é". Por isso podemos clamar: "PAI NOSSO".

II

NATAL é dia de alegria, porque o "VERBO SE FEZ CARNE", dando começo a uma vida de AMOR e de BEM: "Passou pelo mundo fazendo o BEM", Deu-nos um Novo Mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei". Foi mais longe ainda: "Amarás os teus inimigos". Tornou-se ainda mais concludente, ao dizer: "Tudo quanto fizestes a um destes pequeninos, foi a Mim que o fizestes". Se cumprirmos estes mandamentos, teremos a PAZ, que nos ofereceu: "A minha PAZ vos dou; a minha PAZ vos deixo". O bom povo português pressentiu este clima de imortalidade, quando nos legou este provérbio: "Pratica o BEM sem olhares a quem". É assaz expressiva a sabedoria popular, quando nos adverte: "O pouco com Deus é muito; o muito sem Deus é nada".

Continua na pág. 4

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

DIOCESE DE COIMBRA TEM BISPO COADJUTOR

O bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Albino Cleto, foi nomeado bispo coadjutor da Diocese de Coimbra. Isso significa que o novo bispo irá trabalhar em conjunto com o actual titular, D. João Alves, e terá direito de lhe suceder.

Em declarações à Rádio Renascença manifestou a sua alegria por poder colaborar com ele e sentir que "tem a confiança da Igreja presidida pelo Santo Padre e dos Bispos Portugueses". D. Albino Cleto encara com tranquilidade esta nova mudança na sua vida e considera-se mesmo um homem de

sorte: "É que vou estar alguns anos com o Bispo de Coimbra, de quem sempre fui discípulo, porque comecei por ser seu aluno nos bancos em que ele era professor. Daí que tenha aprendido com ele também a trabalhar", afirmou D. Albino Cleto, que se manifestou disponível para realizar um dos maiores sonhos de D. João Alves: "O aumento e o rejuvenescimento do clero".

Saudamos S. Exa. Rev.ma e desejamos-lhe fecundo apostolado no pastoreio da Diocese de Coimbra.



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 97

Como estava oficialmente anunciado, realizaram-se, no Domingo, dia 14 de Dezembro as eleições autárquicas para Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

A nível nacional o Partido de Guterres arrecadou 39% dos votos lançados nas urnas pelos portugueses, e ganharam 128 presidências.

O Partido de Marcelo, a principal oposição ao Governo de Guterres, ganhou 35% dos votos e 127 presidências.

Neste concelho de Pedrógão Grande, ganhou a Câmara presidida por João Manuel Gomes Marques. Mas o Eng.º Mário Coelho Fernandes ganhou, na freguesia de Pedrógão, por uma maioria de 170 votos. Deixa obra notável. E não é para esquecer a frase tão falada e conhecida por este país além, de

um presidente de Câmara, no norte, que tendo pertencido ao PP, mudou a casaca e mudou para o partido de Guterres, entrevistado por um rádio local, justificou a sua mudança, dizendo:

"Quem está com o governo, come; quem não está, chora." Por isso foi expulso do partido. Mas não o foram o Fernando Gomes da Câmara do Porto, e outros. Uma anomalia...

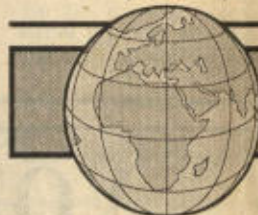
Nesta freguesia da Graça, venceu, segundo consta, por uma maioria de 31 votos, a Junta que irá gerir, de 1998 a 2002, constituída por José Crisóstomo Godinho da Silva, José Ferreira David, e Prof.ª Graciela Paiva Antunes. Presidente José Ferreira David, da Carvalheira Pequena.

Na freguesia de Vila Facaia, venceu a Junta presidida por José Manuel da Conceição David, do Pé da Lomba.

Na freguesia de Pedrógão Grande, venceu a Junta de Freguesia que estava no mandato anterior, constituída por António Lopes das Neves, Alfredo David Fernandes Simões. O povo preferiu não mudar de moleiro, certamente por se julgar bem servido.

Nodeirinho fica a dever à Câmara de Mário Fernandes e à Junta de António Pires os notáveis melhoramentos da estrada, à Lameira e Albarço, e o jardim, na Eira, e outros serviços de relevância.

A gratidão é uma grande virtude. A ingratidão é negra e lamentável.



VOLTA AO MUNDO

LISBOA - João Soares, Presidente da C. M., cedeu uma casa da Câmara, para reunião de homossexuais, onde se confraternizam a seu gosto. Tanta gente de bem sem casa para habitar, tantas instituições sem casa para se reunirem, na cidade de Lisboa!

E para gente de aberrações contra a natureza arranjou-se logo uma casa!

Não seria a mira nos votos?

NAZARÉ - Para apoiar a candidatura de Luis Monterroso à presidência da Câmara Municipal, realizou-se o maior jantar de que há memória. Foram mais de duas mil pessoas presentes no jantar.

PEDRÓGÃO GRANDE - O novo Comandante do Posto da GNR de Pedrógão Grande é o Sr. Raul Simões Alves Veríssimo, 2.º Sargento, natural do Bravo, freguesia de Pedrógão Pequeno.

Tomou posse, no dia 15 de Outubro de 1997. Antes prestava serviço na Escola Prática de Queluz e residia em Cacém.

"Voz da Graça" está à sua disposição para o que fôr útil ao bem público.

LAVRA - No lugar do Fontão, uma viúva, de 68 anos, quando abriu a porta para sair, foi de repente atacada pelos cães que a mataram à dentada.

VILA VELHA DE RÓDÃO - No quintal de Maria Adelaide Pires Ferreira, de Vale de Pousadas, colheu-se uma romã que pesou 2 kilos e 50 gramas.

Foi exposta no café da terra, onde é vista e admirada por muita gente.

TAVEIRO - No dia 23 de Novembro, a Sra. Maria Augusta Mendes, festejou os seus 100 anos, em companhia dos seus três filhos, 7 netos e 10 bisnetos.

MOSTEIRO - Os habitantes desta grande povoação, muito trabalhadores, andam consternados, numa onda de contestação.

Continua na pág. 4

9 31 19 39 24 32

CARTAS AO DIRECTOR

França, 15-12-1997

Ex.mo Sr. Padre Aníbal que passe Boas e Santas Festas.

São os nossos desejos mais sinceros.

Junto mando 5 mil escudos para pagar a minha assinatura com um pouco de atraso, mas nunca esquecendo essa nossa tão boa terra Natal. Cumprimentos cordiais meus e família.

Atenciosamente
Joaquim Almeida Rosa

Cartaxo, 24 de Novembro de 1997
Ao
JORNAL "VOZ DA GRAÇA"
Nodeirinho
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Com os meus respeitosos cumprimentos, junto envio um cheque na importância de Esc. 1.500\$00, para pagamento da minha assinatura pelo período de mais um ano.

Aproveito para desejar a todos que tornam possível a feitura deste Jornal um feliz NATAL.

Sem outro assunto de momento subscrevo-me de V. Ex.as muito respeitosamente.

Armindo J. Lourenço Neves

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE (036) 50155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvino) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Américo David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzeas)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 036-36192 Fax 036-36422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

- Graça:

António Pires

Meu prezadíssimo Amigo,
P.e Aníbal

Recebi as suas notícias que agradeço.

A minha oferta que chama "cheque generoso" é uma gota de água no oceano. Graças a Deus o "barco" vai navegando com estas migalhas, sem as quais teria de parar...

Mas não parará, enquanto se apresentar com o vigor e a alma habituais, tão queridas dos seus admiradores assinantes, como revelam nas cartas que lhe dirigem, e vai publicando nas várias edições da "Voz da Graça".

Um grande abraço, em Jesus e no seu Santo Espírito.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1997
P.e José Rodrigues Redondo

Zambujal, 15 de Dezembro de 1997
Ex.mo Senhor Padre Aníbal

Votos de boa saúde para si e todos os seus familiares, bem como para toda a equipa do mensário: "Voz da Graça".

Pela presente informo que, hoje mesmo enviei por vale de correio, a importância de 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos) para pagamento da minha assinatura anual, sendo o restante para as boas obras da capela.

Junto envio mais alguns poemas de minha autoria que agradeço o favor da sua publicação, conforme for oportuno.

Agradeça agora e, caso possível, saber dados acerca de um padrinho de baptismo - António Simões (Palhinhas) de Atalaia, datas de nascimento e falecimento. Ao todo, sei apenas que está sepultado no Cemitério do Alto de S. João em Lisboa.

Aproveito a oportunidade para lhe desejar, assim como a todos os seus familiares, à Voz da Graça, aos seus representantes, e a toda a equipa em geral, um santo e feliz Natal, e um Ano Novo de 1998 cheio das maiores prosperidades e venturas, com tudo de bom e amor divino.

Sem mais, com um grande abraço amigo, me subscrevo,

De V. Rev.º

Com consideração

Armindo David

Ex.mo Senhor
Director do Jornal VOZ DA
GRAÇA
Nodeirinho - GRAÇA
PEDRÓGÃO GRANDE

Os meus respeitosos cumprimentos.

Escrevo-lhe, para além de lhe apresentar cumprimentos de BOAS FESTAS, esclarecer uma dúvida que tenho no pagamento da minha assinatura, do expressivo e actual nas suas notícias, VOZ DA GRAÇA, que pela indicação do meu pagamento ou prazo do fim do pagamento, indica que ando um ano atrasado, que me causa impressão, visto que é meu hábito pagar adiantadamente, assim como procedo com outros de que sou assinante.

Portanto, envio dois cheques a C. G. Depósitos um para o próximo ano de 1998 e o outro para o pagamento do corrente ano de 1997.

Sendo assim, apresento as minhas desculpas com um abraço ao meu velho amigo, Reverendo Padre Aníbal Henriques Coelho.

José Pereira

Gaia, 10/12/97

Amigo Sr. Padre Aníbal

Que se encontre de boa saúde e tenha um Natal Feliz e Ano Novo muito próspero, são os meus sinceros votos.

Junto cheque de 2.000\$00, desejando o melhor êxito para o nosso Jornal.

Fiz no dia 28 de Novembro último, 80 pesados invernos e encontro-me quase paralisado das pernas e com falta de vista, apesar de ter sido operado aos dois olhos. Seja feita a vontade de Deus.

Um forte abraço,

José Gonçalves

Lisboa 2/12/97

Ex.mo Senhor

P.e Aníbal Henriques Coelho

"Voz da Graça"

Nodeirinho

3270 Pedrógão Grande

Com os meus respeitosos cumprimentos, venho remeter como habitualmente o m/ cheque n.º 4035791 s/ banco B.E.S. no valor de Esc. 7.500\$00.

Faço votos pela continuação da boa aceitação do jornal por parte dos amigos residentes no Mundo.

Espero que 1998 venha repleto das felicidades que todos desejamos tanto para nós como para as nossas famílias.

Com uma saudação amiga

Antero Pina Coelho Serra

Sacavém, 4/12/97

Amigo e Senhor Padre Aníbal:
Votos de boa saúde para si e todos os seus familiares.

Junto envio cheque de três mil escudos para pagamento das minhas assinaturas do Jornal "Voz da Graça" que sempre nos traz notícias do nosso querido e saudoso torrão natal que nunca nos esquece por mais longe que andemos.

Ao mesmo tempo desejo ao Senhor Padre e sua Ex.ma família um Santo Natal e um Novo Ano, repleto de saúde e felicidades para todos.

Com um grande abraço, me subscrevo, atenciosamente grato,

Albino Francisco

França, 10-12-97

Ex.mo Amigo Padre Aníbal,

Com os meus sinceros votos desejo-lhe a melhor saúde e bem estar, assim a todos os seus.

Sr. Padre Aníbal, aqui lhe mando um cheque para pagamento da minha assinatura, que é com todo o prazer; é sinal que ainda somos vivos, não é verdade?

Sem mais, queira aceitar um grande abraço deste seu amigo e igualmente de minha família, e lhe desejamos umas santas e Boas Festas.

Constantino Dinis Coelho da Silva

Sacavém,

12 de Dezembro de 1997

Ex.mo Senhor Padre Aníbal
NODEIRINHO

Aceite os meus cumprimentos, e votos de feliz Natal e Bom Ano Novo.

Junto a esta um cheque da C. G. D. na importância de 1.000\$00 para pagamento da minha assinatura, relativa ao ano de 1998, o cheque tem o n.º 2078952714.

Renovo os meus cumprimentos.

Maria Helena R. Oliveira Fidalgo

Lisboa, 12 de Dezembro de 1997

Ex.mo Senhor
Reverendíssimo Padre Aníbal
Henriques Coelho.

Com os meus respeitosos cumprimentos tem esta simples carta a finalidade de lhe desejar uma ótima saúde em companhia de seus familiares, não esquecendo sua mana Virgínia Henriques, e também toda a equipe do nosso querido jornal, a "Voz da Graça" e quero-lhe desejar um bom e Santo Natal que o Menino Jesus lhe conceda todo o amor existente no mundo que tenha um universo de Paz e muita saúde neste dia tão bonito de fraternidade e união que é o Natal.

Que o Nascimento do Menino Jesus o alumie todos os dias da sua existência e que o seu coração seja banhado em esperança e paz e que o Novo ano que se aproxima lhe traga tudo o que deseja e seja repleto das maiores felicidades. São estes os meus desejos e votos sinceros de boas festas e tudo quanto há de bom lhe aconteça.

Aproveito a oportunidade de lhe enviar em Vale do correio mil escudos. 1000\$00 para pagamento da minha assinatura e agradeço que modifique caso seja possível o meu código postal; agora é 2715 o n.º é o mesmo só que em vez de Pêro Pinheiro passa a ser Almargem do Bispo. Quero pedir-lhe desculpa de lhe estar a roubar cinco minutos do seu precioso trabalho e seus colaboradores.

Sem mais os meus respeitosos cumprimentos e um grande abraço e um beijinho com muito amor pelo caminho a sua mana Virgínia. Sem mais o meu muito obrigado.

Maria Eugénia Conceição

Bernardo da Silva

Loulé, 4/11/97

Sr. Padre Aníbal

Desde já lhe desejo os meus respeitosos cumprimentos.

Junto lhe envio um cheque de 2.000\$00 para liquidação da minha assinatura anual.

Desejo-lhe muitas felicidades e muita saúde para que passe um Natal muito feliz junto de quem mais desejar.

São os meus sinceros votos

Joaquim Alfredo Coelho

VENDE-SE NA GRAÇA

Uma sorte ao Vale do Curral

Aceita propostas em carta fechada.

Informam os tels. 50 561 ou 53 725

ou ainda 516 - 2481573 EUA

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de
Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e
Quintas-feiras (das 12 às 14
e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das
18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

MENSAGEM DE D. ALBINO À DIOCESE DE COIMBRA

Estimados Irmãos,

Bendito seja Deus, que nos ama e nos confia os caminhos do Evangelho.

Quis o Santo Padre escolher-me para Bispo Coadjutor da Diocese de Coimbra. Sensibilizou-me a nomeação e desde logo entrou no meu afecto e nas minhas orações esta digna Igreja, a quem agora sou apresentado como pastor.

Diocese veneranda pela sua antiguidade, ela foi terra de santos e é hoje campo aberto à acção do Espírito. Variada nas riquezas do seu povo, oferece-me a alegria da juventude no quadro universitário da grande cidade, desperta a minha atenção para o desenvolvimento das terras do litoral, encanta-me com a autenticidade simples das suas vilas e aldeias serranas, prende-me a curiosidade na pujança da sua zona marítima.

Tudo isto eu vejo na vossa Diocese, que agora é a minha também. Olho-a como sementeira e vinha para onde o Senhor Jesus me envia e saúdo particularmente aqueles que nela vou encontrar já devotados, de alma e coração, aos trabalhos do Reino: todos os baptizados, gratos a Deus pela fé e fiéis à Igreja sua Mãe; os leigos empenhados nos serviços apostólicos; os religiosos, religiosas e demais consagrados, alegremente felizes na

sua vocação; os sacerdotes, consumidos na paixão de uma entrega, a quem desde já quero chamar "meus solícitos colaboradores, meus conselheiros e meus irmãos".

Dado como Coadjutor ao Sr. D. João Alves, vouter como "nosso" Bispo aquele que para mim foi mestre e desde há muito é companheiro íntimo nos caminhos sonhados para a Igreja. Com ele farei a unidade de um só pastor, oferecendo-lhe, para sua ajuda, o que Deus me concedeu de diferente.

Do Bispo que chega não me pertence falar. O Sr. D. João, na mensagem que o anunciou, teceu-lhe elogios exagerados pela amizade. Pedes-vos o próprio que o aceiteis como é, o que vos será facilitado pela caridade cristã e por ele ter de comum convosco as raízes beiroas.

Lembremos todos, porém, que o Bispo não vem por conta dos homens; nem eu me ofereci, nem vós me elegestes. É o Senhor quem me toma, com qualidades e defeitos, para me dar a vós. Na esteira dos Apóstolos, eu sou "enviado" à Igreja de Coimbra. Tenho muito presente a palavra de Jesus: "Fui Eu que vos escolhi e destinei para irdes e dardes fruto".

Que frutos havemos de amadurar e colher? Os que o Espírito Santo preferir. Da minha parte, há um que semeio já

diariamente na oração: continuar a preparar convosco uma primavera de Igreja, assinalada pelo incremento de um laicado generoso e pela bênção de mais vocações consagradas.

Saúdo as autoridades civis, militares e académicas que servem a comunidade humana da Diocese, deixando-lhes o compromisso de leal colaboração, no respeito pela competência e missão de cada um.

A minha tomada de posse foi marcada para 11 de Janeiro. A necessidade de terminar compromissos que ainda me ligam ao Patriarcado de Lisboa e os diversos acontecimentos que preenchem os domingos de Dezembro, incluídas as festas do Natal, aconselharam a retardar para o 2.º Domingo de Janeiro. Festa do Baptismo do Senhor, a minha chegada a Coimbra. Estou seguro da vossa compreensão para esta demora. Mas quero dar-vos também a certeza de que, a partir dessa data, Coimbra é a minha terra e, a sua Diocese, a minha Igreja, a minha família, a minha vida.

Rezei por mim para que assim aconteça. Eu rezo por vós, para que assim nos amemos, com a bênção da Mãe de Jesus.

Lisboa, 28 de Novembro de 1997

Albino M. Cleto

O ABORTO É UM CRIME

Voltam os partidos a querer discutir o assunto, voltam os jornais a falar dele, volta a T.V. em diversos canais e programas a querer meter na cabeça das pessoas algo que não é verdade. A primeira falsidade, sem dúvida muito malévola e maliciosa é quererem convencer as pessoas que o aborto é um assunto religioso, por isso cristão, católico, em que padres e bispos se metem para condenar. É bom, é urgente que padres, bispos, leigos, todos os homens e mulheres de boa vontade e de consciência bem formada condenem o aborto, mas não por ser um problema "religioso". É um problema humano, diz respeito ao valor sagrado da vida, tem a ver com a dignidade da pessoa humana, seja ela cristão ou não, católica ou não. Qualquer homem ou mulher bem formado, mesmo se não é cristão, admite ou devia admitir esta verdade: "o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis" diz-nos o Concílio (G.S. 51) recordando a moral, a ética humana, os valores essenciais, a própria lei natural. Matar uma criança no seio da mãe é um crime abominável, não por ser algo relativo a cristãos ou

católicos.

Com horas de vida ou já com nove meses e prestes a sair do ventre materno, o ser que está a gerar-se é uma criatura, uma pessoa humana com direito à vida. Destruir essa pessoa é matar, é destruir a vida dada pelo Criador e gerada por um acto de pró-criação. Nem os pais são donos ou têm direito a destruir a vida que já existe, a criança que já começou a viver. "São infames as seguintes coisas: tudo quanto se opõe à vida, como seja toda a espécie de homicídio, genocídio, aborto, eutanásia e suicídio voluntário" (G.S. 27).

Ao condenar o acto infame de matar não estamos propriamente a dar-lhe uma conotação religiosa, a dizer que é pecado. Estamos simplesmente a dizer que ninguém, por motivo algum pode matar uma criança praticando o aborto. Se quem o pratica, ou a mãe que deixa que enfermeiros e médicos o façam comete pecado, isso dependerá da sua consciência, liberdade e responsabilidade. Mas mesmo que subjectivamente não tenha a culpa, ou seja não haja moralmente um pecado, não significa que não houve um crime infame, matando uma

criança antes de ser dada à luz. Ninguém, voltamos a dizê-lo, nem a mãe, tem o direito a matar o filho ou filha que tem dentro do seu seio.

Outro assunto, ligado com este e que merece uma palavra e muita atenção, é o apoio que o Estado, e outras instituições, como a Igreja, podem e devem dar às mães que querem abortar, e aos filhos e filhas que foram salvas desse crime infame do aborto. A sociedade devia ter meios para proteger, amparar, ajudar essas mães e esses filhos que foram salvos do crime. Só para nos livrar de trabalhos, de preocupações, de despesas, de criar instituições necessárias, não podemos recorrer ao mais fácil: "cometer um crime". Se as mães de todos e todas que hoje defendem o aborto ou o praticam, o tivessem feito quando os tinham no seu seio, hoje essas bocas não fariam, esses corações não amariam, esses homens ou mulheres não existiriam. Se têm vida é para defender a vida. Se têm vida não é para matar seres inocentes e indefesos no seio das mães, seres que têm direito a viver e a ser amados. Não à morte. Não ao aborto. Não ao crime. Não à sociedade de morte. "Viva a Vida".

LIBERALIZAÇÃO DA DROGA EM PORTUGAL

De um artigo de «O Amigo do Povo» (de 9-11-97), transcrevemos, com a devida vénia, os seguintes parágrafos:

Não! Não estamos a sonhar! Caminha-se para a liberalização da droga no nosso país. Acaba de ser assinado um acordo entre o Ministério da Saúde e as Farmácias, para estas fornecerem «metadona», paga pelo Estado a 20 mil toxicodependentes, a partir de Janeiro, a título experimental.

Assim se começa a assumir, de uma forma mascarada, a libera-

lização de estupefacientes, pondo-se em prática o princípio de Almeida Santos que defende o fornecimento da droga pelo Estado.

A «metadona» é mais do que um substituto das drogas - é a droga dura, com efeitos semelhantes aos da heroína.

Se se dá satisfação fácil a todas as solicitações malsãs, pela mesma lógica, por que não facilitar o álcool a todos os alcoólicos e por que não multiplicar os bordéis para todos os devassos?

Perdeu-se a cultura dos valores

essenciais do homem. Pior: fomenta-se a cultura dos contravalores - fomenta-se o prazer fácil, o ateísmo, instalação na vida, o aborto, a autosuficiência, etc.

Abrir as portas com acesso fácil à droga, liberalizando produtos como a «metadona» que provoca dependência e pode causar efeitos secundários, será caminhar para o pior. Não será mesmo permitir que o nosso país se torne um autêntico santuário de tais vítimas?

A.S.

Boas Festas

Tiveram a amabilidade e gentileza de nos enviar votos de Boas Festas do Natal e Ano Novo os nossos bons amigos e entidades:

P.e José Rodrigues Redondo Lisboa
 Virgínio Dias Vitorino Lisboa
 Amadeu Lopes Rodrigues e Iracy Brasil
 Dr. Reis Brasil Lisboa
 CENEL - Electricidade do Centro Lousã
 P.e José da Costa Saraiva Vila Nova de Gaia
 José Gonçalves Vila Nova de Gaia
 P.e Aleixo Pedro Coimbra
 Câmara Municipal Figueiró dos Vinhos
 Arquivo Distrital Leiria
 Eduardo Henriques Manso Marinhais
 Adelino Ferreira Graça e família Brasil
 Eng.º Antero Coelho Serra Lisboa
 D. Ema Rodrigues das Neves e família Lisboa
 Constantino Dinis Coelho da Silva e família França
 IX Feira Nacional... Montemor-o-Velho
 Eduardo dos Santos Suíça
 Dr. João da Silva (Silvio) Funchal
 Manuel da Conceição Nunes Alfeizerão
 Dr. Armando M. Tavares de Sousa Coimbra
 D. Eduarda Lopes Dias Cabril
 Junta de Freguesia Pedrógão Grande
 Joaquim de Almeida Rosa França
 Caixa Geral de Depósitos Figueiró dos Vinhos
 Alfredo David Fernandes Simões Pedrógão Grande
 D. Maria Eugénia C. Bernardo da Silva Lisboa
 D. Maria Helena Rosa Oliveira Fidalgo Prior Velho
 Dr. Fernando Branco - Médico Figueiró dos Vinhos
 Fernando Cotrim Lourenço dos Santos .. Figueiró dos Vinhos
 Armando David Buraca
 José Augusto e esposa Lisboa
 José Pereira Penela
 Armindo J. Lourenço Neves Cartaxo
 Joaquim Alfredo Coelho Loulé
 Albino Francisco Sacavém
 Centro Coordenador Operacional Leiria
 Luciano Anjos Canadá
 Escola Tecnológica e Profissional Pedrógão Grande
 Caixa Geral de Depósitos Pedrógão Grande
 P.e José Guedes Quitério Sobral de Montágua
 Engenheiro Antero Pina Coelho Serra Lisboa
 D. João Alves Bispo de Coimbra
 José Augusto Valongo de Pedrógão Grande
 Dionísio José Barreiro
 Albino Maria António Lisboa
 D. Natália de Almeida Sarzedas do Vasco
 António Conceição Mendes Pombal
 António Assunção Nunes América
 Mário Dias Nunes Maçãs de D. Maria
 António Maria Henriques Póvoa de Sto. Adrião
 Manuel Simões Maria Atalaia Fundeira

"Voz da Graça", o jornal da três dúzias, agradece com profundo reconhecimento a todos os votos de Boas Festas que nos enviaram, e retribui, pedindo as Bênçãos de Deus.

NATAL EM CUBA

Pela primeira vez, há 28 anos, celebrou-se em Cuba a Festa do Natal, por ordem de Fidel Castro, a pedido do Papa que em Janeiro corrente visitará a Ilha.

UNESCO, NA 5.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL

"A Educação de Adultos já é mais do que um direito. É a chave do século XXI, a um tempo consequência de uma cidadania activa e condição de uma plena participação na vida da sociedade." O que vai ser a Educação de Adultos em Portugal?

SE NÃO SABIA FIQUE SABENDO

Porque é que se diz "noite branca" a uma noite em que não se dormiu nada?

- Porque na Idade Média os cavaleiros, antes da investidura, passavam uma noite inteira em vigília, vestidos com uma túnica branca. Passavam a noite "em branco".

NATAL

Continuação da pág. 1

O NATAL é o começo da resposta a todas as ansiedades da nossa alma. É o sonho que se torna REALIDADE. Direi ainda que NATAL é resposta inequívoca ao nosso desejo incessante de procura de FELICIDADE. Cristo, Filho de Deus, durante a Sua vivência terrestre, fez-nos sentir que a procura de Felicidade, a ânsia de imortalidade, são sinais inatos de que não podemos viver sem a procura de Deus, ou a procura de "Algo", que O suplante. Esta maneira de agir apresenta as formas mais dispareas, com fenómenos de magia, de bruxaria, com formas espectaculares de "feitiçismo". Atentemos na variedade de fenómenos de cariz religioso. Os nossos dias são férteis na multiplicação de "modalidades religiosas", vulgarmente denominadas "seitas". O número destas ronda, presentemente, alguns milhares.

São incontáveis as vias de procura de FELICIDADE em que a ideia de Deus é (aparentemente) esquecida ou preterida. Para nos darmos conta da "imensa onda de loucura", que se vai apoderando da humanidade, bastará recordar algumas dessas vias: tiranias, ditaduras, violências sem conta, aumento do consumo de drogas, alcoolismo, sexualidade suprabestial, suicídios. Não assinalarei a irracionalidade do pensamento humano, a crescente degradação da família em vias de provocada dissolução.

III

Leitores cientes e conscientes, o futuro do mundo será outro, se nos decidirmos a vivenciar o místico conteúdo do Natal, se o proclamarmos com as nossas atitudes, se fizermos com que todos os dias, todas as horas, todos os momentos, sejam proclamação da "mensagem do NATAL". Acabarão todas as guerras, todas as desavenças. Natal será, então, a festa do HOMEM, a festa da família, a festa duma NOVA HUMANIDADE, a festa conclusiva do preceito do Mestre: "Ide e pregai o Evangelho e toda a criatura".

Se aceitarmos a nossa união com Cristo, se formos crescendo em AMOR do BEM e da VERDADE, poderemos gritar com o Apóstolo: "Já não sou eu quem vive; é Cristo quem vive em mim". Talvez isso se deva ao milagre do AMOR, tal como o proclamou Luís Vaz de Camões:

"Transforma-se o AMADOR na COUSA AMADA,
Em virtude do muito imaginar".

NATAL tem de ser lição perene, lição de todos os momentos da nossa vida, lição de "fraternidade universal"; lição meditativa da parábola do "filho pródigo", lição do episódio da "mulher adúltera", lição da água da Samaritana, lição de Maria de Magdala, lição do "BOM LADRÃO", lição do publicano e do fariseu, lição da ovelha perdida, lição de perdão integral no alto do Gólgota: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

Se assim o fizermos, compreenderemos as palavras do Bispo de Hipona: "Fizeste-nos, Senhor, para Ti, e inquieto estará o nosso coração enquanto não descansar em Ti".

IV

Acabaram-se todas as monstruosidades das guerras, todas as incontáveis "aberrações" do "ente humano"; acabou-se a escravidão "no corpo ou no espírito"; acabaram-se todos os atropelos contra a "Imagem e Semelhança de Deus"; desapareceu o "reino das trevas" para dar lugar ao "reino da LUZ".

NATAL! NATAL! NATAL!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

"Glória a Deus nas alturas e
PAZ na terra aos homens de boa VONTADE!"

MUITO BOAS FESTAS! Aleluia!
Feliz Natal para si e para todos os seus!
Muita saúde.
Próspero Ano de 1998

CANTO DA POESIA

REIS DE PORTUGAL

O Diplomata - Rei Artista
Rei Martirizado

Quero que tome as rédeas do Estado
Um português da minha confiança
Que nunca me dá mostras de criança,
Mas, sim, de personagem avisado.

No entanto, parece molesto
Povo Luso com essa liderança!...
Este deseja toda a governança
Nas mãos dum soberano bem cotado.

Prepara o meu final Guerra Junqueiro,
Com sua peçonhenta versalhada!...
Levará minha morte o mundo inteiro

A sentir a maior indignação
Por essa inenarrável canalhada
Que revela a desordem da nação.

PEDRA DE AÇÚCAR

Aquele pedrinha branca,
Se a não bolas no café,
Torna o café muito amargo,
Mais amargo do que ele é.
A. Nunes Pereira - 1997

OUTONO É QUADRA DA SAUDADE

Outono é quadra da saudade
Geme Chopin, Strauss emudece.
Mortal envia humilde prece
À suma e justa Divindade

Arfa de autêntica ansiedade
Quem dum amigo não se esquece.
E coração feliz merece,
Se nunca trai essa amizade!...

Schubert escuta, embevecido,
A serenata que compôs,
Com verdadeira inspiração.

Leitor, afina o teu ouvido.
Quem tal sonância nela pôs,
Soube viver esta estação!...

J. Silva

FUTEBOL NA TELEVISÃO

Em vez de um filme bonito,
A televisão me amola,
Vejo um homem com um apito
E outros atrás de uma bola.
Eu fico triste e contrito,
Dou logo tratos à bola
E digo, quase num grito:
- Isto assim não me consola.
A transmitir futebol
Que eu detesto, por sinal
E não me entra cá no rol;
Lerem a bem ou a mal
É como um dia sem sol,
Futebol na televisão.
Melhor será, pois então
Surgindo, tal um farol
Esta ideia genial
É não ter o dedo mole
Carregar noutro botão
Mudar logo de canal!

Armando David

ANEDOTAS

- Por grande favor, empresta-me 20 contos.
- E quando é que nos pagas?
- Se me deres 40 contos, pago-te já.

- Acorda, acorda João.
Para quê, mulher?
- Para tomares o comprimido para dormir.
Esqueceste-te de o tomar ...

Tudo o que é pequeno tem graça, menos os copos de vinho pequenos, que não têm graça nenhuma!

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Na água nasci e na
água me criei.
Se para a água voltar,
na água morrerei.

1.º - OLHO 2.º - Calotes
Solução da anterior:

VOLTA AO MUNDO

Orçada em três milhões e meio de contos a barragem a construir em Sarnadas de Castanheira de Pera, irá deixá-los sem água para regar as suas terras, no verão, sem o mimo dos peixes, e com os moinhos tocados a água, sem água para laborarem. E nem sequer foram consultados e alertados para o Edital de Outubro de 1997! É bem verdade que quem serra por baixo, cai-lhe o farelo para os olhos. Já os espanhóis fizeram as suas barragens, nos rios comuns.

De verão bebem a água.
De Inverno soltam-na para inundar os campos de Portugal ...

CHINA - Em Cantão, foram presas 27 pessoas, porque sequestraram 31 crianças e 16 mulheres que iriam vender por pouco mais de mil dólares.

Na China é caso vulgar o tráfico de mulheres e crianças, nas zonas rurais, devido à procura de mulheres por parte dos camponeses, preocupados com a descendência.

LISBOA - A notícia do dia! António Vitorino demitiu-se de ministro da Defesa, perante um inquérito a publicar pelo jornal "público". Em 1989, há 8 anos, comprou uma propriedade de uns 42 hectares, no Alentejo, terreno rústico e uma casa, em ruínas, por 7 mil e quinhentos contos mas com valor declarado só de 3 mil contos. Foi interveniente no negócio, António Saleiro, Governador Civil de Beja.

É este o 4.º ministro do Governo de Guterres a demitir-se por causa de fugas ao fisco, no imposto de

sisas. De verdade, um imposto odioso ao público, um calvário para os políticos que vão caindo do poleiro, e no descrédito. Quantas escrituras e vendas tem impedido!

O Governo já prometeu abolir-lo. Quando será?

O caso Vitorino virá abreviar? Oxalá que sim.

LISBOA - O tabuleiro da nova Ponte Vasco da Gama foi fechado no dia 14 de Novembro.

Ficaram assim unidas as duas margens do rio Tejo. A ponte tem 17,2 quilómetros de comprimento. É a maior da Europa. A sua inauguração será na última semana de Março, três anos depois do início das obras.

ITÁLIA - Em Pádua, foi impressa, há 100 anos, uma carta, escrita por Galileu, em 1615. Esta carta consta de um livro que tem 18 milímetros de comprimento por 13 milímetros de largura e conta 206 páginas - o livro mais pequeno do mundo. Foi vendido em leilão, em Londres, por cem mil pesetas, por ser grande a raridade.

INGLATERRA - Nasceu e criou-se uma abóbora gigantesca que pesou 200 quilos, e tinha de diâmetro 3 metros e meio.

Foram precisos 5 homens para a transportar, sem perigo de se partir. No Entroncamento não há fenómenos assim!

AMÉRICA - Uma aldeola do Estado Illinois decidiu impôr uma multa de 25 dólares aos menores que fumem na via pública.

HOLANDA - Uma jovem da

Tailândia, escreveu em vários jornais, com nomes diferentes o seu pedido de casamento com um rapaz holandês. Recebeu várias respostas, e ela disse que sim, a todos, mas que lhe faltava o dinheiro para a viagem de lá para a Holanda. se lhe enviassem a massa, ela lá iria e casaria... Pois 5 deles foram no balão. A esparta acusou a recepção do dinheiro, e marcou o dia e hora da sua chegada ao aeroporto de Schipoll.

Lá estavam 4 à espera dela, da noiva que não apareceu, mas um não foi na bola. Sempre há cada uma na vida!

AMÉRICA - Uma mulher de 29 anos, deu à luz sete filhos gémeos, todos com vida.

Foram postos na incubadora por causa do seu estado crítico de debilidade física.

Os médicos chamam milagre a este parto.

COLOMBO - Mohamede, de 49 anos, foi detido pela guarda, por tentar esconder 100 barras de ouro, em cada 100 chapéus de chuva. Os chapéus eram para vender.

MARROCOS - Em Argélia, no dia de Natal, os terroristas islâmicos mataram 132 pessoas, numa carnificina satânica e selvagem. Eleva-se a mais de 150 o número de pessoas mortas à machadada.

SACAVÉM - O tribunal da Boa Hora condenou o ex-Sargento Aleixo dos Santos a pena de 17 anos, por crime de morte de Carlos Rosa, de Maçãs de D. Maria, em Maio de 1996, e o guarda Samuel a dois anos e meio.

HONG-KONG - Mais de um milhão de galinhas estão condenadas à morte, para evitar epidemia geral.

ASSIM VAI A ASSISTÊNCIA MÉDICA!

Na noite de 2 para 3 de Dezembro de 1997, o Sr. Adelino Coelho da Silva, de 87 anos, adoeceu gravemente. A família telefonou para os médicos de Pedrógão, a pedir socorro. E ninguém atendeu as chamadas urgentes, num concelho de 5 médicos. Recorreu a Figueiró dos Vinhos e prontamente acudiu o médico, Sr. Dr. Fernando Branco. Após os primeiros tratamentos, o ilustríssimo clínico encaminhou o doente para o Hospital dos Covões, onde ficou internado.

O DEDAL

É um pequeno cilindro de metal, ou doutra matéria, que os alfaiates e costureiras colocam, na extremidade do dedo, para empurrar o fundo da agulha.

Os antigos usavam dedais de bronze, de osso ou de marfim, alguns deles, muito semelhantes aos actuais. Outros tinham a forma

semi-esférica com a ponta cónica.

Não falta quem diga que o dedal foi inventado por um joalheiro da Holanda, Nicolau, que sentindo muita pena da sua noiva que, quando costurava, com frequência picava os dedos, forjou essa protecção.

Além da prova de amor à namorada, valeu-lhe uma imensa fortuna por fabricar tão preciosos e úteis objectos.

UMA PANELO DE LIBRAS, ANÉIS E CORDÕES

Houve, há e haverá tesouros de libras, e outras peças de ouro e prata, escondidos na terra, e paredes. Alguns acharam-se casualmente, como é o caso que segue.

A menina Belmira dos Santos esteve a servir, quando era pequena, na casa do falecido Manuel Carvalho que era cego de um olho, nas Sarzedas de São Pedro.

Em certo dia, de verão, tinha ela então 12 anos de idade, por mandado da patroa, foi dormir a sesta, na casa da eira. Quando se levantou, viu no lagêdo, em frente da porta, uma carreira de formigas que saíam e entravam por baixo de uma lousa das muitas que formavam a eira, de secar o milho. O cordão das formigas a sair e a entrar debaixo da lage fez-lhe impressão e despertou-lhe certa curiosidade. Cheia de coragem deitou as mãos à pedra e levantou-a. Santo Deus, que viu ela!!! Uma pequena panela de ferro, cheia de umas rodela amarelinhas, coisas que nunca tinha visto, nem sabia o que fossem.

Corre a chamar a patroa, a dar-lhe conta do que vira. A Senhora chegou, viu e arrecadou o tesouro, contido na panela. Recomendou à menina que não disse-se nada a ninguém de fora. A partir de então, em casa do Manuel Carvalho, a vida mudou. A Belmira começou a andar mais bem vestida e de anel no dedo, o que muita gente admirava. E até, depois de sair de lá para casar, a boa da patroa lhe dava 20\$00, todos os meses, mostrando-se grata à sua criada que, em boa hora, lhe descobriu uma fortuna que a pouca experiência da vida, na mocidade de 12 anos apenas, não soube reservar em seu proveito. No entanto alguma coisa lhe valeu, na estima dos seus bons patrões. Coisas da vida...

Este caso aconteceu em 1959.

Na página 305 da "Miscelânea" de Miguel Leitão de Andrade, de Pedrógão, lê-se que estando um homem ao pé de uma oliveira, num terreno, próximo de Lisboa, após uma sua necessidade corporal, quis apanhar um trapinho de linho, e a puxar, o achou preso.

Escavando, o tirou atado a 2 mil cruzados de ouro.

No mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, estavam 8 mil cruzados, num buraco da parede de uma torre.

Diz-se que as libras de ouro dos tesouros dos mouros, tesouros encantados, encontradas, transformam-se em carvão.

CASAS ASSALTADAS

No dia 14, Domingo das eleições foram assaltadas as residências paroquiais de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, à hora da Missa dominical.

E no dia 21, Domingo, foram também assaltadas as residências paroquiais de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Santiago da Guarda, Penela e outras.

Os respectivos párocos estavam a celebrar a Missa paroquial. Os assaltantes levaram dinheiro e outros valores. Ignora-se o montante dos assaltos.

E assim, vai a segurança, no País!

“É O QUE SE LEVA DESTA VIDA!”

Esta frase que, com frequência, se ouve da boca do glutão num dos poucos momentos em que a fossa bocal se encontra devoluta.

Por comodidade, conformei-me e aceitei a afirmação, como verdadeira.

Há tempos, em conversa com a empregada que vem a nossa casa ajudar na limpeza, referi-lhe convencido que, de facto, a afirmação era indiscutível. E pasmei, quando me garantiu que a única coisa que se leva desta vida é o fato!

Justificou a opinião, lembrando-me que chegamos despidos a este mundo e que partimos vestidos.

Perante esta certeza, não há dúvida que a opinião do amante da gula não é correcta.

Em cada interlocutor teremos, sempre, uma fonte de sabedoria, onde poderemos dar de beber à ignorância.

Assim o queiramos.

Filipe Nortadas Pereira

U.N.E.S.C.O.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

II

O objectivo da UNESCO é em primeiro lugar, levar os Estados membros a fornecerem aos seus povos um mínimo de educação de um modo democrático.

Uma carta internacional da mocidade proclamará os direitos dos jovens de ambos os sexos, de todos os países à instrução, sem distinção de raça, de sexo, de religião ou de nível social, e uma carta internacional de sociedade instrutiva que afirmará o livre acesso democrático da função doutrinária, devendo traduzir concretamente esses esforços. Por outro lado, a UNESCO preocupa-se em promover o ensino nas relações internacionais: ela congrega os educadores de todo o mundo para definir os métodos e de educação nesse plano e anima os Estados membros a incluir no seu sistema de ensino uma secção relativa às questões internacionais.

A UNESCO empenha-se, no plano particular da educação de base, numa obra experimental; tenta proporcionar às colectividades desfavorecidas um mínimo de educação de base - o que não significa somente ensinar a ler e a escrever, mas fornecer conhecimentos fundamentais em matéria de higiene, de agricultura, etc. Em 1948, foram levadas a efeito quatro dessas experiências, respectivamente no Extremo Oriente na África Oriental Inglesa, no Haiti e na América Latina. A quarta parte do programa é a das ciências exactas e naturais. Neste plano, a UNESCO tem procurado fazer da sua própria secção um centro mundial de cooperação científica que desenvolverá largamente as permutas entre os sábios de todo o mundo. É também tarefa essencial da organização, levar um auxílio material substancial às sociedades científicas internacionais, com o fim

de facilitar o deslocamento dos sábios através do mundo e a realização de projectos específicos de modo a fazer progredir a cooperação internacional. Enfim, a UNESCO dedica-se a criar postos de cooperação científica que permitirão incluir no espírito científico internacional regiões afastadas dos grandes centros da ciência. Em 1948, funcionavam já quatro postos, respectivamente, no Extremo Oriente, na Ásia Meridional, no Médio-Oriente, e na América Latina. Ainda há a mencionar um programa de trocas culturais e artísticas de que deve resultar a criação de organismos internacionais, tais como um Instituto de Teatro, e um Instituto de Música, e o programa de Ciências Naturais e Humanas, que comporta uma série de inquéritos sobre os estados de tensão afectando as relações internacionais. Como se pode calcular a UNESCO, na maioria dos domínios, não só procura agir directamente por si própria, como suscita empreendimentos coordenando-os e orientando-os. O seu orçamento que se elevou a 6 milhões de dólares, em 1947, e a 7.683.000, em 1948, seria de facto irrisório se correspondesse às realizações previstas pelo programa. No plano da reconstrução, por exemplo, a UNESCO dispõe de muito poucos recursos; mas em troca permitiu o lançamento de uma campanha, por intermédio do "Conselho Temporário de Elevação da Educação", que, nalguns meses apenas rendeu mais de 70 milhões de dólares. A UNESCO tem-se esforçado por dar ao cumprimento do seu programa uma estrutura tão flexível quanto possível. Esta compreende três organismos essenciais: A Conferência Geral, o Conselho Executivo, e o Secretariado. A Conferência Geral é a autoridade suprema que dirige a organização: reúne todos

os anos os representantes de todos os Estados membros da UNESCO. A sua função consiste em examinar o trabalho realizado durante o ano precedente, e em definir o programa e o orçamento para o ano seguinte. Em princípio, a Conferência deve reunir em cada ano num Estado membro diferente, princípio esse que tem sido sempre observado, e assim as quatro primeiras Conferências reuniram em Paris, no México, em Beirute, e em Tóquio.

O segundo organismo é o Conselho Executivo que se reúne quatro vezes por ano. Compõe-se de 18 membros, cada um de país diferente. Os membros do Conselho não são designados pelos seus respectivos governos, mas sim eleitos pela própria Conferência Geral, na razão da sua competência no domínio da educação, da ciência, e da cultura. São nomeados por um período de três anos, e são sempre reelegíveis. Em cada ano seis cargos. O terceiro organismo é o Secretariado. É dirigido por um director-geral, em princípio eleito por seis anos. O primeiro director-geral da UNESCO foi o doutor Julianus Husley, cujo mandato expirou, a seu pedido, em 1948.

O Secretariado compreende mais de 500 funcionários. O seu modo de organização depende precisamente da natureza e da ordem do programa. O primeiro tipo de repartição corresponde às secções gerais: reconstituição da cultura, educação, educação de base; informação das massas; ciências exactas e naturais; artes e letras; filosofia e humanidades; bibliotecas e museus.

Em 23 de Novembro de 1955, foi lançada, em Paris, a primeira pedra para a sede da U.N.E.S.C.O.

Da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira



CRÉDITO AGRÍCOLA

SEGUROS

AGORA É MAIS

CRÉDITO À HABITAÇÃO

A JUROS BONIFICADOS

- Descontos especiais para sócios e clientes
O CRÉDITO AGRÍCOLA SEMPRE AJUDOU
A DESENVOLVER A SUA TERRA

*Estamos cá para o que der e vier.
Verifique como somos diferentes*

BALCÕES:

- Figueiró dos Vinhos: Tels. (036) 52564/52857 - Fax 53263
- Cabaços (Alvaiázere): Tel. (036) 36412 - Fax 36315
- Pedrógão Grande: Tel. (036) 46328 - Fax 46210



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas





CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L.

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No cumprimento do artigo 24.º dos Estatutos, convoco todos os Associados desta caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 30 de Dezembro de 1997, pelas 18h.30m. (dezoito horas e trinta minutos), nas instalações desta Caixa, sitas na Rua Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- I- Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 1998;
- II- Eleição dos Órgãos Sociais, para o Triénio de 1998/2000;
- III- Outros Assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Novembro de 1997
Presidente da Assembleia Geral
Manuel Henriques Coelho

ACEITAM-SE OFERTAS DE COMPRA EM PEDRÓGÃO GRANDE

CASA DE HABITAÇÃO, à R. Jacinto Nunes, próximo da Caixa de Crédito Agrícola de rés do chão e 1.º andar e quintal inscrita na matriz sob os artigos 16 e 17.

TERRENO RÚSTICO, sito à Ribeira de Pera junto à levada da fábrica com a área de 4.800 m², nateiro.

TERRENO RÚSTICO, ao Castelo Velho, com a área confrontando Norte e Nascente com Ana Assunção Fernandes, junto ao Matadouro, mato e algum pinhal.

ACEITAM-SE OFERTAS DE COMPRA, separadamente por cada prédio, a enviar para Av. Almirante Reis n.º 121º, 2.º Dto. em Lisboa à atenção da Dra. Ema Neves, prazo trinta dias, reservando-se os vendedores o direito a não venderem.

Mostra: Sr. Joaquim Palheira - 036 - 45790 - Pedrógão Grande

A INFORMAÇÃO COM IDENTIDADE

Jornais e rádios regionais. A comunicação social que põe o dedo na notícia. Aqui você tem tudo o que interessa à sua região.



Ouçá as rádios. Leia os jornais da sua terra.



Instituto da Comunicação Social

CINCO MILHÕES DE VIDA PARA A TERRA

Segundo os astrónomos, o planeta que habitamos, daqui a 5 milhões de anos, será engolido pelo Sol.

O calor produzido pelo centro do Sol será tão forte e ardente que tudo na Terra ficará queimado e a atmosfera se evaporará.

Mas "Deus super ómnia".

O PAÍS MAIS VELHO DO MUNDO

O Egipto tem uma história muito antiga.

Deve ter começado cerca de cinco mil anos antes de Cristo. O primeiro rei de todas as dinastias terá sido Skorpion. Dele nada se conhece. O seu sucessor foi Narmer, cujo túmulo nos dá a ideia do tom por meio do qual o monarca e os dignitários da sua corte se exprimem por ocasião de uma vitória sobre os habitantes das regiões do Norte. O ceptro do rei Narmer faz menção a 120 mil inimigos capturados, e a um produto de pilhagem de 400 mil bois e um milhão de cabras. Já então, há mais de 5000 anos, se faziam guerras de gigantescos lucros!

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dois a folhas cento e quatro do livro de notas para escrituras diversas catorze-D, João dos Santos Henriques e mulher Juvelina Maria da Silva José Henriques, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Várzea, declararam:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, situados na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Um - Terreno de cultura com videiras, sito em Vale da Raposa, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com Carlos Augusto Rebelo, do nascente com a Barroca, do sul com Manuel Martins Simões, e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 4.047, com o valor patrimonial de 1.153\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

Dois - Pinhal e mato atravessado pela estrada, sito em Covões, com a área de mil quatrocentos e trinta e um metros quadrados, que confronta do norte com António Coelho Simões, do nascente com Higinio de Carvalho, do sul com Manuel Carvalho Henriques, e do poente com José Jorge de Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 4.413, com o valor patrimonial de 2.520\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, actualmente inscritos na matriz em nome do comprador devido ao pagamento do imposto municipal de sisa, e anteriormente encontravam-se inscritos em nome do justificante marido.

Os referidos prédios vieram à posse dos justificantes por lhes haverem sido doados verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta e cinco por Rosária Maria dos Santos, viúva, residente que foi no lugar de Sarzedas de São Pedro, da freguesia e concelho de Castanheira de

Pêra.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando o mato, cortando e plantando árvores, cultivando os terrenos, colhendo as uvas, extraindo dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e sete de Novembro de mil novecentos e noventa e sete

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
Constantino Ágria Batista
Jornal "Voz da Graça" N.º 423 de 1/01/98

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE MOVIGRACENSE - MÓVEIS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande
Matrícula número 00138/971120
Inscrição n.º 1
Número e data da apresentação 03/ 971120

Certifico que, entre Augusto Henrique Simões Graça e mulher Maria de Lurdes Antunes Simões, casados sob o regime da comunhão de adquiridos residentes no lugar de Portela de Góis, freguesia e concelho de Góis, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelas cláusulas dos artigos seguintes:

1.º - 1- A sociedade adopta a firma "MOVIGRACENSE - Móveis, Limitada", com sede no Largo Luís de Camões, Lote 1, R/C e C/V, Esquerdos, na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

2- A sede poderá ser deslocada, quer no próprio concelho onde fica estabelecida, quer para qualquer concelho limítrofe, por deliberação da gerência.

3- Por deliberação da gerência poderá a sociedade abrir sucursais, filiais, agências ou delegações em qualquer parte do território nacional, ou no estrangeiro.

2.º - A sociedade tem como objecto o comércio a retalho de móveis, artigos decorativos, antiguidades e iluminação.

3.º - 1- O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos, dividido em duas quotas, uma do valor nominal de quatrocentos mil escudos, pertencente ao sócio Augusto Henrique Simões Graça e outra do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente à sócia Maria de Lurdes Antunes Simões.

4.º - Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante de dez mil contos, ficando todos os sócios e elas obrigadas na proporção das respectivas quotas.

5.º - 1- A constituição de suprimentos, seja qual for o regime do respectivo contrato, depende de prévia deliberação dos sócios.

2- Os contratos de suprimentos serão sempre estabelecidos com estipulação de prazo.

6.º - A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, mas a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade, que goza do direito de

preferência, em primeiro lugar e os sócios não cedentes, em segundo lugar.

7.º - 1- A amortização de quotas será permitida em caso de insolvência do respectivo sócio, de arresto, de arrolamento ou penhora de quota.

2- A amortização de quota far-se-á pelo valor da quota segundo o último Balanço aprovado.

3- A quota amortizada figurará como tal no Balanço, podendo porém os sócios deliberar, nos termos legais, a correspondente redução do capital ou o aumento do valor das quotas, ou ainda a criação de uma ou mais quotas para alienação a terceiros.

8.º - A administração e gerência da sociedade é confiada aos dois sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade com a assinatura de quaisquer dos gerentes.

9.º - As Assembleias Gerais, quando a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com pelo menos quinze dias de antecedência.

Está conforme.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 25 de Novembro de 1997.

O Conservador-Interino;
Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos
Jornal "Voz da Graça" N.º 423 de 1/01/98

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÉNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 11 de Dezembro de 1997, neste Cartório Notarial, no livro de notas número 14-C a folhas 56 compareceram:

Francisco António e mulher Lucinda David, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem no lugar de Troviscais Fundeiros, OS QUAIS DECLARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

URBANO: sito em "Troviscais Fundeiros" da dita freguesia de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a superfície coberta de duzentos e trinta e cinco metros quadrados e logradouro com trinta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Francisco António, do nascente com Rua pública e do poente com

Ernesto da Silva Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3394 com o valor patrimonial e atribuído de um milhão quatrocentos e quarenta mil escudos.

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido e que o mesmo não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que este prédio veio à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e sessenta e sete por Joaquim Antão e Felisbela David Barreto, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram no citado lugar de Troviscais Fundeiros.

A verdade porém é que a partir da mencionada partilha possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obras de conservação, habitando o mesmo, pagando

as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição e conservação, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento, lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integrados - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande,

11 de Dezembro de 1997

O Notário-Interino;
Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos

Jornal "Voz da Graça" N.º 423 de 1/01/98

FALECIMENTOS



Em Carvalheira Grande, no dia 9 de Dezembro de 1997, faleceu o Sr. Manuel Coelho David, de 88 anos, viúvo.

Era pai dos nossos assinantes e amigos, srs. António, Alexandre e Aníbal Antunes David, aos quais apresentamos os nossos sinceros sentimentos.

Vitor Manuel Tomás Henriques natural da Sapateira, Castanheira de Pêra, foi encontrado morto dentro de um poço, no dia 8 de Outubro de 1997. Era filho do nosso assinante e amigo, Sr. Adelino Tomás Henriques e da Ex.ma Sr.ª D. Deolinda Rodrigues Tomás. Tinha 51 anos de idade. Era solteiro.

No Hospital de Coimbra, faleceu, no dia 16 de Dezembro, o Sr. Adelino Coelho Silva, viúvo, de 87 anos, morador em Nodeirinho.

Era pai do nosso assinante Constantino Dinis Coelho da Silva, casado com Guilhermina dos Anjos Rosa e de António Dinis da Silva, casado com Maria de Lurdes da Silva Carvalho. O funeral realizou-se no dia seguinte.

AGRADECIMENTO



D. FLORÊNCIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA

Em Lisboa, faleceu, no dia 15 de Dezembro, a Sr.ª D. Florência da Conceição Ferreira, natural de Aldeia das Freiras, Vila Facaia, viúva de António Mendes, de 96 anos.

O seu funeral realizou-se no dia 16 para o cemitério de Vila Facaia, com um extraordinário acompanhamento.

Seus sobrinhos e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as muitas pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Era sobrinha da nossa assinante, Sr.ª D. Mercedes do Carmo Graça, de Aldeia das Freiras.

PAI NOSSO (PADRE NOSSO)

Também se chama Oração Dominical, ou Oração do Senhor, porque foi o Senhor quem a ensinou aos Apóstolos, segundo S. Lucas, cap. 11-v. 1-4. Está escrito: Estando Jesus a orar, quando acabou, disse-lhe um dos discípulos:

"Senhor, ensina-nos a orar como João Baptista ensinou os seus discípulos".

Disse-lhes Ele: "Quando orardes, dizei: Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso reino. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas, como nós perdoamos as nossas ofensas, a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal.

Na oração, as palavras servem para nos estimular, e para compreendermos melhor o que pedimos. Não são necessárias para informar o Senhor, ou forçar a sua vontade.

Quando dizemos: Santificado seja o Vosso nome, estimulamo-nos a desejar que o nome de Deus que é sempre santo em si mesmo, seja também honrado como santo, entre os homens, e nunca desprezado; e isto não é para benefício de Deus, mas sim dos homens. Quando dizemos: Venha a nós o Vosso reino - que há-de vir certamente, quer queiramos, quer não - excitamos a nossa aspiração por aquele reino, para que ele de facto venha a nós, e mereçamos reinar nele.

Quando dizemos: Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu, pedimos ao Senhor que nos dê a virtude para que se cumpra em nós a sua vontade, como os anjos a cumprem no Céu.

Quando dizemos: O pão nosso de cada dia nos dai hoje, a palavra hoje significa o tempo presente; e com a palavra pão, pedimos tudo o que é necessário à nossa subsistência, e também o sacra-

mento dos fiéis, que nos é necessário durante esta vida presente não para alimentar esta vida temporal, mas para alcançar a felicidade eterna.

Quando dizemos: Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, tomamos consciência do que pedimos, e do que devemos fazer, para merecermos receber o perdão.

Quando dizemos: E não nos deixeis cair em tentação, animamo-nos a pedir o auxílio indispensável de Deus, para não consentirmos nas insídias da tentação nem sucumbirmos ante a sua violência.

Quando dizemos: Livrai-nos do mal recordamos que ainda não estamos naquele sumo bem, onde já não é possível sofrer qualquer mal. E estas últimas palavras da oração dominical têm um significado tão amplo que o cristão, seja qual for a tribulação em que se encontre, pode com elas exprimir os seus gemidos ou lamentações, dar início, continuar ou terminar a sua oração.

Tínhamos necessidade destas palavras, para gravar na memória todas estas realidades. Quaisquer outras palavras que podemos usar na oração, ou precedendo-a para esclarecer e formar a nossa consciência sobre o que pedimos, ou prolongando-a para intensificar a nossa atenção e afecto, nada mais dizem além do que se encontra já na oração do Senhor, se de facto oramos como convém.

Por isso, quem pede alguma coisa que não tenha qualquer relação com esta oração evangélica, não se segue que reze ilicitamente, mas a sua oração é certamente segundo a carne. Não sei mesmo até que ponto se poderá dizer que não reza ilicitamente uma vez que os renascidos pelo Espírito não devem orar senão segundo o espírito.

Da "Liturgia das Horas"

FORMATURA EM ECONOMIA



Obrioso estudante da Faculdade de Economia, na Universidade de Coimbra, Luís Filipe Lopes Carvalho, de 25 anos, filho do nosso assinante, Sr. Guilherme Graça Carvalho, e de D. Otília Lopes Maria, e neto do Sr. Manuel Simões Maria, residentes no lugar da Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, concluiu, com elevada classificação, a licenciatura, em Dezembro de 1997.

"Voz da Graça" apresenta-lhe sinceras felicitações e a toda a família, com votos de um futuro repleto de felicidades, com as graças de Deus.

ROUBOS EM CASAS PAROQUIAIS

No domingo, dia 21 de Dezembro, enquanto o Pároco celebrava a Missa, por volta das 11 horas, os gatunos "visitaram" a casa paroquial e "mudaram" dinheiros e documentos.

No mesmo dia, entre as 11 e 14 horas, foi também assaltada a casa paroquial de Figueiró dos Vinhos pelos amigos do alheio que se abotoaram com 70 contos, um livro de cheques, dólares, marcos e francos.

E ainda no mesmo dia entre as 12 e 15 horas, os "visitadores" arrombaram uma janela da casa paroquial da freguesia de Santiago da Guarda, Ansião, e roubaram dois cálices de prata dourada, um turíbulo enaveta, vários documentos, 20 contos em dinheiro português, e 160 contos em moeda estrangeira, tudo guardado no cofre.

A colheita não foi má.

A GNR investiga.

Muita cautela com os laráprios que sabem aproveitar-se da hora da missa.

UMA ENTREVISTA COM OTELO

Certo dia o COPCON, chefiado por Otel Saraiva Carvalho, mandou meter no forte de Caxias, dois trabalhadores da Rádio Renascença que se mantinham fiéis à Igreja.

D. António Ribeiro e o seu auxiliar D. Júlio Tavares foram ao palácio de S. Bento e pediram audiência ao General. O Cardeal Patriarca disse-lhe ao que vinha. Otel meteu os pés pelas mãos. Desculpou-se. Que não era ele o responsável pelo acontecido, mas sim o Almirante Rosa Coutinho. Um jogo do "empurra". Então, D. António Ribeiro voltou-se para Otel e disse sem papas na língua:

- "Corja de indecentes! Ou vocês me prendem a mim ou soltam os homens da R.R." Não o prenderam. O Cardeal foi a Caxias para visitar os dois presos. Mas estes já tinham saído em liberdade, por ordens vindas de S. Bento.

AGRADECIMENTO



No hospital dos Covões, Coimbra, faleceu no dia 16 de Dezembro, o Sr. Adelino Coelho da Silva, de 87 anos, do lugar da Figueira, Graça.

Era pai dos Srs. Constantino e António Dinis da Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça e teve missa de corpo presente.

Filhos, noras, neto, netas e bisneto e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir, acompanhando-o à sua última morada.

GARDUNHA APRESENTA... SUPER-TÚNEL

Considerado o maior e mais sofisticado túnel rodoviário de Portugal e mesmo um dos maiores da Europa, o Túnel da Gardunha foi recentemente aberto ao trânsito.

"É um marco na história da engenharia portuguesa" - diria na oportunidade o Ministro do Equipamento, que percorreu o túnel, detentor de um quilómetro e meio de extensão e orçado em 6 milhões de contos.

Agora funciona em regime experimental. Durante mês e meio a circulação só acontece numa faixa, no sentido Fundão-Alpedrinha. Assim que todo o equipamento esteja devidamente testado, abrirá em pleno ao trânsito, mas ainda com acessos provisórios. Estes só estarão prontos em finais de 1998.

O super-túnel vem poupar cerca de 60% do tempo que era gasto a atravessar a Serra da Gardunha. Constitui ainda uma alternativa para os cerca de oito mil veículos diários de tráfego internacional proveniente de Vilar Formoso.

Este túnel, dotado de avançados sistemas de segurança, será a mais destacada obra de arte da chamada auto-estrada da Beira Interior: o Itinerário Principal 2 (de 4 faixas) que cruzará a Beira, de Castelo Branco até à Guarda.

In A COMARCA DA SERTÃO

AGRADECIMENTO

Profundamente grato, agradeço a todos os habitantes da minha freguesia, Pedrógão Grande, a forma digna, respeitosa e colaborante que sempre me dispensaram, esperando eu continuar a merecer essa atenção, bem como poderão sempre contar com o meu esforço, estima, consideração e trabalho, para engrandecer esta nossa freguesia.

Pedrógão Grande, 16 de Dezembro de 1997

Alfredo David Simões Fernandes

JORNAL DA AMADORA

Transcreveu a nossa local publicada no n.º de Novembro 97, intitulada "Coisa Curiosa". Voz da Graça agradece.

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública ..	45159
Esc. C+S de Pedrógão	46267
Esc. Tecnol. Profissional ...	46341
Parque de Campismo	45459
Juntas de Freguesia:	
Pedrógão Grande	45263
Graça	50575
Vila Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

DURO CASTIGO DO GOVERNO À IGREJA

Acabámos de receber a informação de que o nosso jornal não poderá beneficiar da concessão de "Porte Pago" a 100%, devido ao facto de a entidade proprietária - o Seminário Diocesano - não ter contabilidade organizada. Tivemos o cuidado de esclarecer previamente o governo da República de que, ao assinar a Concordata concedendo à Igreja total isenção de impostos, implicitamente se comprometeu a não se meter com a contabilidade

das instituições eclesásticas. De nada nos valeu tal esclarecimento e, em consequência, lá tivemos que aguentar com a mesada de 56.391\$00, respeitante ao mês de Outubro de 97. Fazendo as contas aos 12 meses do ano, iremos pagar um total de 676.629\$00.

Para quem tem lutado por equilibrar as débeis finanças deste órgão da imprensa regional, isto traz uma razoável preocupação que nos obriga a aumentar a assinatura anual para 2.250\$00. Serão, portanto, os

cidadãos contribuintes a sofrer este duro e injusto castigo.

Pelas razões acima aduzidas, julgamos esta arbitrariedade para com os jornais da Igreja (e a maioria deles, por esse país fora, são propriedade da Igreja) uma medida inconstitucional, por ir contra um instrumento jurídico acordado em 1940 entre a República Portuguesa e a Santa Sé.

Será que os nossos políticos não vêm isto? Quem nos poderá defender?

VISITAS DE GRANDES À EXPO' 98

O rei da Suazilândia, Mawati III, visitou a Exposição 98, no dia 30 de Setembro, e ficou impressionado com a grandeza das obras, na zona de Intervenção da Exposição Mundial de Lisboa.

Foi acompanhado por Torres Campos, Comissário-Geral.

No dia 8 de Outubro, foi a vez do príncipe Filipe, da Bélgica, visitar a Exposição 98, guiado pelo Comissário-Geral, na secção Pavilhão da Utopia.

Também a neta de Gandhi, da Índia, Tara Gandhi, visitou a Expo'98, onde foi recebida por Simonetta Luz Afonso, Comissária-Geral.

Acompanhado pelo Comissário-

Geral, Jacques Santer observou atentamente o movimento de evolução do projecto, e mostrou-se "muito impressionado" com os trabalhos realizados. Salientou que no processo de construção da União Europeia "a preservação do ambiente merece, sem dúvida um papel de destaque."

O mastro da Torre de Vasco da Gama tem 120 metros de altura, depois de acabado, tendo nesta altura, 96 metros. O terraço, no último piso, terá mais de mil metros quadrados, servirá de esplanada. A disposição dos 15 países da UE estará o anfiteatro, com capacidade para 200 lugares sentados.

INSTANTÂNEO PRIVILEGIAR OS DROGADOS?

Como já referimos o Estado vai oferecer metadona aos dependentes (drogados) da heroína. Entretanto os doentes diabéticos, dependentes da insulina, vão ter de pagar as seringas, agulhas e fitas reactivas que diariamente consomem.

A propósito no "Diário de Notícias" perguntava-se: "com que direito se beneficiam com dinheiro públicos, os viciados da heroína e não os doentes diabéticos?"

São perguntas pertinentes. Porque também nestas coisas ou há moralidade ou comem todos! Ou será que um drogado merece mais atenção que um doente diabético?...

OS PAPAS DA IGREJA



244 - INOCÊNCIO XIII

Nasceu em Roma. Eleito a 18.V.1721, morreu a 7.III.1724. Reconfirmou ao Clero francês que não haviam aceite, a bula "Unigenitus". Interferiu com energia na Igreja Espanhola. Enviou cem mil escudos aos Cavaleiros de Malta para lutar contra o Islão.



BENEDITO XIII

Nasceu em Gravina (Puglia). Eleito a 4.V.1724, morreu a 2.III.1730. Ocupou-se principalmente do magistério espiritual. Por ocasião do 17.º Ano Santo (1725) inaugurou a esplendida escadaria da Trindade dos Montes em Roma. Canonizou S. Luís Gonzaga, e S. Estanislau patrono da Polónia.

PAPA INOCÊNCIO XIII

Foi Núncio Apostólico, em Lisboa, de 1697 a 1710. Discutiu com o nosso rei D. João V, e venceu.

Foi o cardeal Miguel Ângelo Conti.

O seu pontificado foi breve, mas foi de grande moderação e serviu de modelo aos seus sucessores.

Foi de gloriosa memória. D. João V impôs-lhe o barrete cardinalício, em Lisboa, em 1707.

PAPA BENTO XIII

Teve grave conflito com o nosso rei D. João V, conflito que só foi sanado no reinado de D. José.

Roma cedeu. Numa só solenidade Bento XIII canonizou 16 santos.

Foi um bom monge, mas não foi um bom Papa, na opinião do historiador Luis Pastor.

O NOSSO CORREIO

Desde 22 de Novembro até 20 de Dezembro, pagaram a assinatura da "Voz da Graça" os nossos assinantes e amigos:

Com 7.500\$00 o Sr., Eng. Antero Pina Coelho Serra	Lisboa	Armindo Lourenço Alves	Cartaxo
		D. Carmelinda Graça Simões Carrasco	Feijó
		António Henriques Dinis	Musgueira Sul
Com 7.000\$00 os Srs. Manuel da Silva Carvalho	Nodeirinho	Armando da Conceição David	Zambujal
Dr. Armando Tavares de Sousa	Coimbra	Mário dos Anjos Luís	Stº António dos Cavaleiros
		Manuel Antunes	Campelos
Com 5.000\$00 os Srs. António Maria José	Suiça	Alfredo David Fernandes Simões	Pedrogão Grande
Joaquim de Almeida Rosa	França	José Rosa Tomás	Nodeirinho
Com 3.000\$00 os Srs. Fernando David Pinheiro	Covais	Com 1.300\$00, o Sr. Jorge Conceição Henriques	Salaborda Nova
Aníbal Lopes	Lisboa	Com 1.200\$00, os Srs. Eduardo Henriques Manso	Marinhais
José Pereira	Penela	Carlos da Conceição Silva Almeida ..	Chã das Bairradas
Álvaro Fonseca Neves	Lisboa	Com 1.000\$00, os Srs. Júlio Fernandes Roldão	Pedrogão
Manuel Conceição Nunes	Alfeizerão	D. Otília da Piedade Luís	Marroquil
Albino Francisco	Sacavém	Aníbal Henriques Nunes	Nodeirinho
Com 2.500\$00 os Srs. Eduardo dos Santos	Suiça	Armando Antunes	Campelos
Constantino Dinis Coelho Silva	França	Dr. Fernando Branco	Figueiró dos Vinhos
		António Coelho Marques	Soure
Com 2.000\$00 os Srs. Manuel Henriques Conceição	Figueiró	Joaquim da Costa	Louriceira
José Leitão das Neves	Lisboa	José Rodrigues	Pesos Cimeiros
Luis Filipe Henriques Antunes	Escalos Fundeiros	Eduardo Dias Bandeira	Verdelhos
Eduardo António Mendes	Póvoa de St.ª Iria	D. Maria Emília Henriques Cândido ..	Amadora
José Gonçalves	Vila Nova de Gaia	Fernando David de Jesus	Balsa
Ângelo de Almeida Cortês	Barragem da Bouça	Cabo António Pires	Pedrogão Grande
Joaquim Alfredo Coelho	Loulé	José Francisco Peneque	Escamas
Júlio Alves Coelho David	Porto	D. Angela Maria Costa Kosterman ..	Holanda
Manuel Simões da Silva	Casal da Francisca	D. Eulália Maria Snyman	África do Sul
P.e José da Costa Saraiva	Gaia	Albino Nunes Antão	Mó Pequena
D. Maria de Lurdes Gonçalves	Mosteiro	Manuel Mendes Graça	Coelhal
		Joaquim Conceição Fidalgo	Lisboa
		José da Conceição Rodrigues	Lavandeira
		Luciano de Jesus	Atalaia Cimeira
Com 1.500\$00, os Srs. Aires Fernandes Roldão	Algés	D. Maria Eugénia C. Bernardo Silva ..	Almargem do Bispo
Mário Dias Nunes	Maçãs de Dona Maria	D. Maria Helena de Sousa Martins ..	Nodeirinho
Manuel da Conceição Nunes	Sobreiro	António Inácio	Pobrais
		Fernando C. Lourenço dos Santos ...	Figueiró dos Vinhos

CASA-MEMÓRIA DE CAMÕES

Foi recentemente aprovada a concessão do subsídio destinado a ultimar a reconstrução da casa quinhentista de Camões em Constância. Toda a reconstrução quinhentista, a parte nova da construção e toda a instalação são subsidiadas pelo Ministério da Cultura. No total, o custo do monumento orça os 160 milhões de escudos.

As obras de acabamento daquela cuja tradição diz ser a casa onde o poeta esteve antes de partir para a Índia, estão a decorrer em bom ritmo, estando prevista a sua inauguração já para o próximo ano. O professor Gonçalves Ribeiro Teles, o escultor Lagoa Henriques, o pintor Lima de Freitas e o arquitecto Adelino César Costa são alguns dos que participam nos arranjos exteriores e interiores. O projecto global é da Faculdade de Arquitectura de Lisboa. Os acertos interiores e direcção das obras são da responsabilidade do arquitecto Adelino César Costa.

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos a visita que nos fizeram os nossos assinantes e amigos:

Dr. Armando Tavares	Médico da Graça
Alfredo Francisco	Pedrogão Grande
Joaquim David de Jesus	Figueiró dos Vinhos
Alexandre Antunes David	Soalheira
Aníbal Lopes	Lisboa
Aníbal Henriques Nunes	Nodeirinho
Armando Antunes	Campelos
Mário Dias Nunes	Maçãs de D. Maria
Eduardo António Mendes	Póvoa de S.ta Iria
Manuel Silva Carvalho	Nodeirinho
Luciano de Jesus	Atalaia Cimeira
Mário dos Anjos Luís	Mó Pequena
D. Mercedes do Carmo Graça e filho João	Aldeia das Freiras
José Rosa Tomás	Nodeirinho